

ESPORTES

**ELIMINATÓRIAS** Vinicius Junior, Rodrygo e Paquetá guiam Seleção com a missão de deixarem de lado tretas extracampo

# Estrelas buscam foco na bola

Paralelamente à corrida para ter conforto na luta por vagas na Copa do Mundo de 2026, a Seleção Brasileira tem um desafio extra nas Eliminatórias: devolver o foco aos principais astros do grupo comandado por Dorival Júnior. Hoje, às 22h, contra o Equador, no Couto Pereira, nomes como Vinicius Junior, Rodrygo e Lucas Paquetá deixam situações atravessadas nos clubes de lado para guiar a equipe verde e amarela em direção às vitórias após quatro tropeços consecutivos na disputa sul-americana.

Além de retomar a luta na participação irregular nas Eliminatórias para a Copa do Mundo de 2026, o duelo diante dos equatorianos é, também, o primeiro após a campanha instável na Copa América dos Estados Unidos, na qual a Seleção Brasileira foi eliminada precocemente nas quartas de final, nos pênaltis, contra o Uruguai. Na competição continental, nenhuma das estrelas da companhia verde e amarela tomou o protagonismo para si.

Embora tenha o status de destaque técnico, Vinicius Junior veste a camisa da Seleção com a missão de esquecer a treta extracampo atravessada na Espanha. Na cruzada contra o racismo, o camisa sete pediu a Copa do Mundo de 2030 fora dos estádios espanhóis se o país não evoluir sobre a discriminação. A declaração provocou reações do prefeito de Madrid e do capitão do Real Madrid. José Luis Martínez-Almeida exigiu

Rafael Ribeiro/CBF



Principal astro da Seleção Brasileira, Vinicius Junior pediu Copa do Mundo de 2030 fora da Espanha se país não evoluir no combate ao racismo

um pedido de desculpas. Ontem, Carvajal falou sobre o tema. "Sei o que o Vini sofre e o apoiamos internamente e publicamente, mas não há dúvidas de que a Espanha não é um país racista", declarou.

Rodrygo passa por um período

de respostas relacionadas a questões técnicas. O jogador do Real Madrid demonstrou chateação de não ter sido citado na sigla MVB, em referência ao ataque formado por Mbappé, Vinicius Junior e Bellingham nos merengues.

Após não ser lembrado entre os candidatos à Bola de Ouro, o atacante publicou possível indireta com grandes momentos atravessados na temporada 2023/2024, válida para o prêmio.

Desde maio, quando foi

denunciado por possível envolvimento com apostas, Paquetá atua com o fantasma de uma condenação capaz de acabar com a carreira profissional. O atleta joga normalmente por West Ham e Seleção, mas longe de apresentar o

brilho que chegou a colocá-lo na mira do Manchester City. Na Seleção, a tendência é de momentos de paz. E Dorival poderá indicar o caminho para o foco do trio voltar somente ao desempenho com a bola nos pés.

**Classificação**

	P	J	V	SG
1. Argentina	18	7	6	9
2. Uruguai	13	6	4	8
3. Colômbia	12	6	3	3
4. Venezuela	9	7	2	-1
5. Equador	8	6	3	2
<b>6. Brasil</b>	7	6	2	1
7. Bolívia	6	7	2	-6
8. Paraguai	5	6	1	-2
9. Chile	5	7	1	-7
10. Peru	2	6	0	-7

**7ª rodada**

**Ontem**

Bolívia	4 x 0	Venezuela
Argentina	3 x 0	Chile

**Hoje**

<b>20h30</b>	Uruguai x Paraguai
<b>22h</b>	Brasil x Equador
<b>22h30</b>	Peru x Colômbia

**8ª rodada**

**Terça-feira**

<b>17h30</b>	Colômbia x Argentina
<b>18h</b>	Chile x Bolívia
<b>18h</b>	Equador x Peru
<b>19h</b>	Venezuela x Uruguai
<b>21h30</b>	Paraguai x Brasil

**ARTILHARIA**

## Com Portugal, CR7 marca gol 900 na carreira

Jogador com o maior número de marcas pessoais na história recente do futebol mundial, Cristiano Ronaldo adicionou mais um expressivo feito no currículo profissional. Ontem, o atacante de 39 anos comemorou o gol 900 na carreira. O tento foi anotado na vitória de Portugal contra a Croácia, por 2 x 1, pela Liga das Nações, e rompe mais uma casa de centena em busca da milésima bola na rede.

Maior artilheiro em atividade, o craque português alcançou o feito em 1.238 jogos. O desempenho lhe dá uma média de 0,72 gols por partida. A marca foi construída com as camisas de Real Madrid (450), Manchester United (145), Juventus (101), Portugal (131), Al Nassr (68) e Sporting (5) ao longo de 23 temporadas oficiais. Na contagem atual, quem está mais próximo é Lionel Messi, com 838.

O pé direito foi a "ferramenta de trabalho" mais utilizada por Cristiano Ronaldo para colocar a bola na rede. O português anotou 575 gols dessa maneira. No ritmo atual, o atacante precisaria de três temporadas para chegar ao gol 1.000. O contrato do astro português com o Al Nassr tem validade até junho de 2025. "Quero colocar o nível mais alto: logo vou bater 900 gols e, depois, vou bater 1.000. Quero chegar aos mil gols", prometeu, em vídeo no YouTube.

Patrícia de Melo Moreira/AFP



Atacante português alcançou o feito em 1.238 jogos na carreira

# Terry Fox Run

## 2024

LOCAL | Estacionamento 5 do Parque da Cidade Brasília/DF

HORA | A partir das 08h

## 21 de SETEMBRO 2024

Inscreva-se e venha juntar laços a favor do tempo.

Escaneie o QRcode

Apoio:

## CORREIO BRAZILIENSE